ANO 7.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1928 N.º 2114

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEMOS a seguinte carta:

"A proposito do que diz o sempre apreciado *Diario de Lisboa*, sôbre o Teatro Nacional, deixe-me, sr. director, fazer-lhe a seguinte sugestão, que, quem sabe? poderá ser um alvitre a aproveitar, no momento que passa, da simpatica confraternisação artistica, tão brilhantemente demonstrada, ha um mês, na Semana dos Artistas.

Porque não hão de as quatro Companhias Alves da Cunha-Berta Bivar, Palmira Bastos-Alexandre Azevedo, Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, Ilda Stichini-Clemente Pinto, concorrentes ao arrendamento do Teatro Nacional, reunirem-se todas num só grupo, que seria brilhante, e assim fazerem a exploração do aludido teatro?

Seguiriam o exemplo do saudoso grupo Rosas, Brasão, Ferreira da Silva, Rosa Damasceno e Virginia, que o publico do seu tempo tanto admirou e aplaudiu pelas belas noites de arte que lhe proporcionou, e formariam assim um admiravel conjunto que agradavel e utilmente ajudaria a solucionar a crise de que tanto se queixam.

E esta crise não é só devida á falta de publico.—*Um velho frequentador do antigo D. Maria*."

O alvitre do antigo frequentador do D. Maria é muito interessante, mas simplesmente se torna impraticavel. O teatro mal pode dar rendimento para companhias modestas; como o daria para um conjunto de figuras de primeiro relevo? A menos que se quizesse exigir de artistas de nome e merito um sacrificio de tal maneira lato, que, a dar-se, a crise do teatro continuaria, pelo menos, para os artistas.

* * *

AINDA não foi pronunciada a decisão do juri que está apreciando o Concurso para o Pavilhão Português de Sevilha.

Apesar do sigilo que guardam os membros do juri, apesar do silencio feito, justamente pelo Comissariado Geral, sabe-se, ou supõe-se saber — o que para o caso tanto vale — que dos concorrentes novos, de nome menos consagrado, alguns se apresentam muito bem, sendo possivel, já não queremos dizer provavel, que os primeiros premios marquem algumas revelações.

Sabe-se, tambem, que de uma maneira geral, os projectos, quer manuelinos, barrocos, joaninos e regionalistas honram os artistas portugueses, e que o Concurso é uma afirmação.

Ao fim de oito dias de estudo, e pelas inevitaveis confidencias dos 18 concorrentes, não se admira que nós possamos dar estas vagas informações, visto que, alargá-las, — como o podiamos fazer — havia de parecer desprimoroso para o juri e até para os artistas.

A decisão é esperada esta noite. E já é tempo.

* * *

REALIZA-SE no sabado, na Igreja dos Martires, a benção das pastas dos quintanistas de Direito. A comissão dos estudantes convidou todos os seus colegas e suas familias a assistir ao acto. A missa será celebrada pelo quintanista sr. Jacinto dos Reis e toma parte a Escola Coimbrã.

IMPRESSOES DE MADRID

A morte
DE
Vasquez de Mella

Cheguei a Madrid ás oito horas e meia da manhã, quando nas ruas se esboça a marcha para os mercados, para os *ateliers* e para as escolas. A bruma desprende-se dos predios e as arvores gotejam orvalho.

O cabaz das compras, no braço de espertas creaditas, acompanha-lhes a gesticulação e o riso, enquanto nas padarias os caixeiros pezam o pão e sonham com a fortuna, balouçando-se nos pratos duma balança.

Pergunto, ao chegar ao hotel:—Ha jornais? Resposta, negativa: ás segundas-feiras, só se publicam os vespertinos.

A minha curiosidade prepara-se para hibernar, aguardando, até á noite, que Madrid, por intermedio do «Heraldo», me sirva o seu noticiario, com um ou outro comentario saboroso sobre a maneira desenvolta como a Hungria desobedeceu á Sociedade das Nações, que anda a estabelecer a paz na Europa, antes de a realizar no seu proprio gremio.

«El conserje», porém, para minorar o meu desapontamento, não quis deixar-me em jejum:

—Fallecio el señor Vasquez de Mella...

Era uma noticia — e das grandes. Sabia-o doente ha muito tempo, retirado do mundo, entregue a altas meditações sobre a Eucaristia, mas não o imaginava tão proximo da morte. A diabetes tomara-lhe o corpo, quebrara-lhe a robustez e, a pouco e pouco, fizera-o um simples farrapo humano, uma fragil folha outoniça que a primeira rajada arrancará.

Quem se não lembra da sua atitude violenta, destemida e tambem cegamente apaixonada, no tempo da guerra, quando, sob o pretexto de defender a neutralidade da Espanha, atacou furiosamente os aliados, apresentando a Alemanha como o povo a quem Deus protegia contra a impiedade gaulesa e o utilitarismo britanico?

O trovejante discurso—estupendo, barbaro, nalgumas passagens—que pronunciou em Santander saiu da sua bôca como o *dies irae* da derrota e do exterminio para os povos que ele julgava entendidos com Satanaz, afim de corromperem a Europa. As suas funestas profecias não se confirmaram: os imperios centrais rolaram no pó e a vitoria pendeu para os reprobos.

Este formidavel êrro de visão foi para Vasquez de Mella um precioso conselho—a sua eloquencia enrouqueceu. De sofrimento em sofrimento, de amargura em amargura, sugeitou-se apenosissima operação, ficando sem uma perna. Fisicamente, chegara á ruina. Nunca mais saiu da sua modestissima casa, junto ao Prado. O orador que fizera frente a Salmeron, a Castellar, a Sagasta e a Canalejas mal descerrava os labios. O seu fervor religioso, porém, animava-se com o fogo interior, a profunda febre que o devorava. De tudo o que fôra e que se perdera restava o crente, inacessivel a miserias terrenas.

Vasquez de Mella expirou abraçado a um Crucifixo que lhe legara sua mãe, avançando para a Eternidade com a firme confiança de quem não receia ser enganado.

Joaquim Manso

EM homenagem ao nosso antigo colega de jornalismo, querido amigo sr. Consiglieri Sá Pereira, na sua qualidade de funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, realizou-se hoje um almoço que constituiu uma significativa manifestação de apreço pelas qualidades pessoais, pela isenção, superior criterio, e patriotismo do ilustre Consul de Portugal em Ayamonte.

Dezenas de escritores, jornalistas, artistas, homens publicos, de todos os credos politicos, se associaram a esta justa manifestação a um funcionario, cumpridor dos seus deveres, com um alto sentido da sua função, e que é um exemplo tanto de lealdade como de modestia.

Ao "toast" foram postas em relevo as qualidades morais do sr. Consiglieri Sá Pereira, e salientou-se, sobretudo, o seu respeito pelas funções que desempenha, e a nobreza do seu caracter.

O Consul de Portugal em Ayamonte parte ámanhã a reassumir o seu posto.

* * *

LOURENÇO Cayola, jornalista e escritor de notaveis qualidades, critico de indiscutivel bom senso e profunda cultura literaria, acaba de publicar um novo livro, "Noite de Nupcias", volume de elegante factura e embelezado com uma linda capa de Jorge Barradas.

"Noite de Nupcias" é uma novela que acusa a sensibilidade e o talento do sr. Lourenço Cayola, levemente sentimental, mas de um generoso estilo, e escrita num português limpido e numa desenfadada forma, que garante o exito seguro de livraria e de literatura.

* * *

O GRANDE poligrafo José Agostinho, que, ainda recentemente, obteve um grande exito com a sua "Historia da Literatura Portuguesa", acaba de publicar a 2.ª edição do seu romance "Tragedia maritima". Nesta obra evocam-se, com brilho, algumas das paginas mais belas da nossa historia.

* * *

A DISTINTA poetisa D. Oliva Guerra parte amanhã para Coimbra, onde vai realizar, na Associação dos Estudantes de Letras daquela cidade, uma conferencia sobre "A obra da Condessa de Noailles".

* * *

POR motivo dos seus muitos afazeres, o sr. dr. Manuel Rodrigues, ministro da Justiça e interino das Finanças, não pode receber—durante duas semanas—qualquer pessoa estranha ao serviço das suas pastas.

* * *

FOI publicado um decreto autorizando os engenheiros diplomados por escolas superiores de engenharia extrangeiras equivalentes ás portuguesas a poderem efectuar o registo dos respectivos diplomas.

* * *

FOI proibida, por decreto, a utilização de qualquer taximetro cuja marca e tipo não estejam devidamente autorisados pelo ministerio do Comercio e Comunicações em conformidade com a legislação em vigor.

Maximas

A moda e as artes

As religiões, as leis, os costumes, os trajes, a propria moda, não passam de formas diversas do grande principio de autoridade, sem o qual as nações não poderiam prosperar.

Porque motivo uma obra de arte diz tanto aos sentimentos e tão pouco á razão? E' porque não sendo uma obra de arte nem feita pela razão nem para a razão, ela não póde ser julgada por esta razão.

A moda, em todos os elementos da vida social: trajes, opiniões, artes, etc.—impõe-se pelo contagio mental, elemento essencial da vida colectiva.

As ilusões socialistas

A inveja, base fundamental do socialismo, é um dos vicios mais espalhados e o mais perigoso da idade actual. Se a inveja desaparecesse completamente, dentro em pouco nem um só socialista ficaria.

Quando uma civilização se torna muito complicada para a maioria, ela permanece sob a ameaça de ser violentamente reduzida a formas de evolução inferior por essa mesma maioria. Quem sabe se o comunismo não será chamado a desempenhar um tal papel....

O odio das superioridades e de todas as formas de mando, associado á obediencia servil ás ordens dos chefes da doutrina, são as caracteristicas fundamentais do socialismo e do bolchevismo.

A luta entre as classes leva á igualdade na miseria, ao passo que o principio americano de associação de operarios com o patrão conduz á igualdade na abastança.

Justamente se tem notado que o socialismo se apoia mais sobre desejos do que em doutrinas. Ele progride á medida que os desejos crescem.

A pretensão socialista de que tudo seja feito pelo povo levaria, fatalmente, a nada ser feito para o povo.

Arranjado do dr. Le Bon por

José Parreira

NO COLISEU

Os numeros de sensação da Nova Companhia de Circo

Estreia-se depois de ámanhã, no Coliseu dos Recreios, a Nova Companhia de Circo, com um elenco soberbo, em que figuram as melhores atracções, dentro de cada genero, que actualmente percorrem os circos mundiais. Entre outras notabilidades, fazem parte do admiravel conjunto, o extraordinario motociclista Comage, que a 25 metros do solo percorre um circuito, desamparado e de pequenas dimensões, com a sua motocicleta a toda a velocidade; os clows Irmãos Dias e Siméoh e Oscar; as troupes Alissons, Bassis e Tom-Tem, com impressionantes trabalhos acrobaticos; os Sundermann, ginastas aereos; Kayo, saltador de toneis, etc., etc.

Dr. José de Padua

Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.

Praça dos Restauradores, 65, 2.° esq.

2 1|2 ás 6

AQUILES TEIXEIRA

Alfaiateria - Mercador - Bandeiras

209 - R Fanqueiros - 213

TEL. 5142 N. — PREÇOS DE REVENDA

DE LUTO — 134, Rua da Prata, 136 — Telef. 333 C. — GRANDE SORTIMENTO DE CHAPEUS — **CARDOSO**

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

CRONICA

O TRIUNFO dos negros ou a escarumbocracia

Não ha que vêr. O triunfo dos negros ou, melhor, o triunfo da raça negra, é um facto. Já não é o *perigo amarelo*, que a fantasia temeraria de Welles atirou ao velho e novo mundo como um grito preventivo de alarme. E' o *perigo negro*. E' o predominio odioso da raça negra em materia de Arte.

A moda pegou na pessoa de Josefina Baker, a Venus de fuligem que Paris ha dois anos consagrou como um idolo. E, desde então, a negralhada desaçaimada, convulsa e ululante, tomou posições; rapidamente, como um contagio de bexigas negras, porque de negras se tratava, tomou palcos, invadiu salas, impondo como um dogma e epilepsia macabra dos seus bailados torpes e selvagens.

A *révue nègre* pegou. Conheceu a gloria da popularidade—e a popularidade da caricatura sangrenta. Apedrejada em New York, onde o seu aparecimento levantou discussões, Paris deu-lhe a mão e.... e é sempre de bom tom emitar Paris—ainda que no modelo concorram as imperfeições dum aborto.

Os senhores vejam: cartaz que em macissas paragonas se faça pregão sonoro duma função de batuque—é espectaculo retumbante, seguro de palmas, concorrencia e lucros.

E eis-nos em plena escarumbocracia, sob a forma de bailados *soi-disant* artisticos e outras que tais exibições a nú da selvageria africana, a tanto por cabeça.

Ora eu não teria repugnancia em aceitar esta ofensiva triunfante da pretalhada insolente como uma nota de exotismo berrante, tão no espirito mal orientado da epoca, ou como uma revelação do ocultismo das selvas atravez as variadas manifestações de existencia dos seus aborigenes. Tomar a serio, porêm, a fantochada negreira, como querem alguns *parvenus* negrómanos a quem o fedor a catinga produz tonturas voluptuosas; tomar o saracoteio de ancas e o estrebuxar de guinchos, tão do aprazimento morbido das gentes de hoje, como uma expressão original de arte e de beleza não, isso não. Protesto. Com isso não transige o meu entendimento nem a minha sensibilidade de pessoa consciente da sua raça e do respeito que lhe é devido pelo que ela vale. Não, não e não!

A continuarmos assim....

No que dará a emancipação dos "carapinhas„ em materia de arte.... nova?

No que dará todo este parademonio enfurecido do charleston, black-battons, jazz-band—mascarra vibratil de corpos desnalçados em que a violencia substitue o ritmo, a convulsão, a cadencia, o grotesco, a elegancia?

E a proposito: de que natureza será o olfato daqueles proselitos furiosos do negro artistico (!!!) a quem o fedor a catinga produz tonturas volutuosas?

Mario Azenha

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

Emprestimos sobre Penhores

JURO MENSAL: ouro, prata e pedras preciosas . . . . . 1 0|0
roupas, mobilias e outros objectos . . . 2 0|0

nas Agencias da

CASA DE CREDITO POPULAR

SÉDE—Rua da Roza n.° 3

AGENCIA N.° 1 — Travessa da Alameda, n.° 1 (ao Beato)
» » 2 — Calçada da Estrela, n.° 56
» » 3 — Rua de Campo de Ourique, n.° 49
» » 4 — Rua Morais Soares, n.° 82
» » 5 — Rua Henriques Nogueira (junto á Camara Municipal)
» » 6 — Rua da Roza, n.° 203, 1.°
» » 13 — Rua Pascoal de Melo, n.° 71
» » 15 — Calçada do Cascão, n.° 15
» » 16 — Rua de S. Paulo, n.° 146, 1.°
» » 17 — Largo do Mitelo, n.° 15
» » 18 — Rua dos Cavaleiros, n.° 110, 1.°
» » 19 — Travessa das Monicas, n.° 22, 1.°
» » 20 — Rua Prior do Crato (Alcantara)
» » 25 — Largo dos Jeronimos, n.° 74 (Belem)

Livros de Amôr

Os mais apreciados hoje, das leitoras cultas, são os romances de Sousa Nunes, **Amôr do Sul**....... **8$00**
Cabeças no ar....... **8$00**
Como se morre de amôr....... **12$50**

A' venda na livraria de

Francisco Franco, 14-18

— LISBOA —

CREAM OF WHEAT

A melhor farinha conhecida para alimentação das crianças e adultos. Contém todas as propriedades do trigo—o *gluten*—e constitue um poderoso reconstituinte dos doentes, fracos e velhos.

A' venda em todas as mercearias.

Depositarios gerais: — **Continental Trading Company, Limitada** — Rua dos Remolares, 7, 3.o—Lisboa. Telef. C. 2666. — *Fornecem-se amostras ás quartas e sabados, das duas ás quatro horas, a quem as requisitar.*

Mundanismo

Aniversarios

Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Helena da Costa Moura Teixeira.

Carnaval nos salões

Decorreu muito animado o assalto feito durante uma das noites de Carnaval á elegante residencia da sr.ª D. Antonia Quaresma Gomes e do sr. Celestino Augusto Gomes, tendo-se dançado quasi sem interrupção até de madrugada ao som de um eximio quarteto «jazz-band».

Pelas duas horas foi servido na sala de jantar uma finissima ceia e pelas quatro horas um serviço volante de chocolate.

Na assistencia notavam-se grande numero de pessoas da nossa primeira sociedade.

Os ilustres donos da casa, sua filha a sr.ª D. Lucilia Correia de Lacerda, seu genro o sr. Manuel Correia de Lacerda, e filho, foram de uma cativante amabilidade para com os assaltantes, que se retiraram gratissimos com os deliciosos momentos que lhes proporcionaram.

Matinée de Arte

Na passada terça-feira realizou-se na elegante residencia da brilhante poetisa sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque, á Junqueira, uma interessante «matinée» de arte em honra do insigne professor da Souborne Mr. Le Gentil em que tomaram parte, recitando versos, as senhoras D. Maria de Carvalho, D. Paula Nogueira e D. Fernanda Mousinho de Albuquerque, a primeira e ultima versos da sua autoria, sendo os da filha da dona da casa em francês, a segunda poesias de Campoamor e Jean Richepin e o sr. tenente-coronel Cardoso, cantaram canções populares portuguesas as sr.as D. Celeste, D. Estela e D. Maria do Ceu de Liz Teixeira de Mendonça, e cantaram fados á guitarra os srs. Mariano de Carvalho, Ribeiro de Almeida e Luiz O'Neill de Avilez, tendo todos os numeros do improvisado programa deixado na selecta assistencia, e sobretudo no insigne professor Le Gentil, uma agradavel impressão.

Os convidados retiraram-se gratissimos com os deliciosos momentos que a brilhante poetisa sr.ª D. Mecia Mousinho de Albuquerque e sua filha D. Fernanda lhes proporcionaram.

Casamentos

Para seu filho Eduardo, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria do Ceu Tavares de Melo Gouveia, esposa do sr. general Alvaro Pereira de Gouveia, a sr.ª D. Maria Emilia de Albuquerque de Matos Amaral, gentil filha da sr.ª D. Elisa de Albuquerque de Matos Amaral e do sr. dr. Delfim de Matos Amaral.

O casamento realizar-se-ha no fim do proximo mês de abril.

Nascimentos

A sr.ª D. Maria Inês Pizarro de Portugal e Castro, esposa do capitão de artilharia sr. D. Francisco de Portugal e Castro, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho estão felizmente bem.

No Monte Estoril

No Casino Internacional

Esta noite realiza-se a costumada sessão da moda, na qual será exibido um sensacional programa de «films», sendo de prever uma selecta concorrencia, e no sabado realizar-se-ha uma nova sessão de «Panatrope».

Pontos de reunião

No Variedades

A interessante Companhia de «feeries», da graciosa artista Eva Stachino, continua atraindo ao Variedades, todas as noites, sobretudo a segunda sessão, uma elegante concorrencia. Recorda-nos ter visto as senhoras:

D. Maria de Sande Ayres de Campos (Ameal), D. Cristina de Melo Manuel Bordalo Pinheiro, D. Mariana Correia de Sampaio de Seabra, D. Maria Luísa Ribeiro da Silva Infante da Camara, D. Elisa Carneiro Bordalo Pinheiro, D. Maria Cristina Ribeiro da Silva de Noronha Feyo, D. Maria Amelia Ayres de Campos de Barros, D. Maria da Conceição Placido de Torres Pereira, D. Cecilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Margarida Sobral de Carvalho Cisneiros Ferreira, D. Matilde Deslandes e filhas, D. Maria Burnay Paiva de Andrade, mesdemoiselles Castro, etc.

Em viagem

De Madrid, regressou ao Hotel de L'Europe, onde se encontra sua esposa, o ilustre professor sr. dr. Conde da Costa Lobo.

—No Hotel de L'Europe, encontram-se hospedados, vindos respectivamente do Porto, o sr. Visconde de Ermida; de Londres, o sr. E. C. Morris, e de Castelo Branco, o sr. Tavares Proença.

—Parte para Tete, Africa Ocidental, no proximo sabado, o sr. dr. Mario Gonçalves Ferreira.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Silva Nogueira

Retratos artisticos nos generos: **Carvão, Agua-Forte, Pointes Séches, aguarela e Oleo.**

Photographia Brasil

Rua da Escola Politecnica, 141

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos

UM EXITO TEATRAL

Da interessante peça

"Cabeleireiro de Senhoras,,

em scena no Teatro Nacional

publica-se um interessante dialogo

do ultimo acto

Destacamos hoje uma das scenas mais subtis do *Cabeleireiro de senhoras*. Não chega a dar uma caricatura. Fica na meia tinta deliciosa e fresca da ironia, onde a graça real das figuras seladas de espirito, parece séria, mesmo a sorrir. A este fenomeno chama-se —vida.

Teatro de Capricho, de linhas nuas, que não aguçam os sentidos, mas caem bem no ambiente mole, aromatico, elegante, supersticioso de mentira moderna, que não se poda com tesouras inglesas e navalha de Scheffield. Pelo contrario. Mas este contrario só a linda comedia parisiense, agradavel, natural, embriagante, sensual sem pecado, como o *Cotty*—justifica e convence. Dezenas de plateias têm ido e voltado ao Nacional. Alves da Cunha, artista expressionista de multiplas facetas e Berta de Bivar—para só falar nos dois, um galanteio côr de rosa—são o cabeleireiro e a freguesa. O par—o par do amor á francesa.

Transcrevendo uma scena, temos que dar honras ao brilhante e consagrado tradutor de exitos, os mais firmes e duradouros de cartaz, que é Alvaro de Andrade.

Alvaro de Andrade

Só um bom jornalista, de vizão rapida e de replica pronta, como ele, pode acariciar com tanta leveza a lingua francesa, palpitando-a na nossa, como se fôsse uma só.

Mario — O Medico — Raquel — Maria Luiza — Obamba

MARIO — Como está, meu caro doutor?

O MEDICO — *(60 anos, cabeça de sábio, oficial da Legião de Honra)*. Tenho imenso prazer em o conhecer pessoalmente, senhor Mario, apesar de ser nestas tristes circunstancias. Está doente, não é verdade?

MARIO — Não. Quem está é a minha mulher.

O MEDICO — Ah!... E é grave o seu estado?

MARIO — Não. Ela não está ainda doente!... Vai estar... Vai estar daqui a bocado...

O MEDICO — *(Embaraçado)* Vai estar?

MARIO — Eu explico... *(Obamba entra com uma «corbeille» Mario lê o cartão)*. Izabel de Vasdinskoff... Põe para ai...

O MEDICO — Tanta flôr!... Sua esposa acaba de ter alguma criança?... Um rapaz?

MARIO — Não.

O MEDICO — Uma rapariga?

MARIO — Não. Todas estas flôres são para mim.

O MEDICO — Ah!...

MARIO — Sim. Fui ontem condecorado!...

O MEDICO — Os meus parabens!...

MARIO — Muito obrigado. Algumas das minhas admiradoras quizeram ser amaveis!... Sente-se, doutor!. Não quero fazê-lo perder tempo...

O MEDICO — Pelo contrario!... Sinto-me até feliz por ter ocasião de conversar...

MARIO — Já me conhecia?

O MEDICO — Quem não conhece o Mario?... Oh!... Perdão!... O senhor Mario!...

MARIO — Póde dizer Mario!... Quem é notavel como eu... o senhor desaparece. Não se diz... Pasteur... Napoleão?...

RAQUEL — *(entrando)* Oh! Mario!... Quando vens?... Já se começou a dançar...

MARIO — Teho ainda que fazer. Não me demoro.

RAQUEL — Oh! Perdão!... *(cumprimenta o medico que se levanta)* Senhor... *(Raquel sai)*.

O MEDICO — Que linda mulher!... E' sua esposa?

MARIO — Não. E' uma das minhas antigas amantes.

O MEDICO — Parabens! O Mario não encobre as suas aventuras...

MARIO — Oh!... O segredo profissional não existe entre colegas.

O MEDICO — Colegas?... Sim... talvez...

MARIO — Colegas, sim!... O medico prolonga a vida... eu prolongo a mocidade!... Os meios são diferentes... mas o fim é o mesmo...

O MEDICO — Isso é verdade...

MARIO — O medico trata dos corpos... eu trato das almas...

O MEDICO — Das almas?

MARIO — Evidentemente... Quem trata do cabelo... trata da cabeça... e quem trata da cabeça trata da alma!... Admira-se, doutor? Já tenho salvo alguns casos desesperados... *(Obamba entra com outra «corbeille». Mario lê o cartão)* Baroneza da Ribeira Larga... Aqui tem uma que eu salvei...

O MEDICO — Salvou?

MARIO — Salvei, sim, senhor. Todos os medicos — peço-lhe perdão, doutor — a tinham abandonado... Quando a vi estava já num estado!... Neurastenia aguda, falta de apetite, insomnias, dificuldade de respiração, fraqueza geral... eu sei lá!... Pois bem... Hoje tem saude... está curada!...

O MEDICO — E o que fez?

MARIO—Arranjei-lhe o cabelo!... Cortei-o... ondulei-o — como eu só sei fazer — e...

O MEDICO — Foi o bastante?

MARIO — Nada mais. Hoje, é uma linda mulher... Um pouco doidivanas... mas bonita... sempre alegre...

O MEDICO — *(muito divertido)* Prodigioso!

MARIO — Se instalasse junto do meu estabelecimento um consultorio para... Quantas confidencias!... Nem calcula!... Na idade-média o confessor era o padre; ha trinta anos era o medico... hoje... é o cabeleireiro...

O MEDICO — E' a moda... com os cabelos curtos...

MARIO — A moda? Julga que o reinado do cabeleireiro acabará? Engana-se, doutor. Desconhece a nossa época...

O MEDICO — Talvez...

MARIO — E' o que lhe digo...

O MEDICO — Então a moda dos cabelos cortados não acaba?

MARIO — Não, doutor. Muita gente tem essa opinião. «Os cabelos curtos... os vestidos curtos... é uma questão de moda... uma questão de tempo» Não, acabará... não, não é uma questão de moda... pelo contrario... E' o simbolo duma evolução gigantesca, duma revolução na alma feminina! Olhe para uma mulher de cabelos compridos... O que quere que ela faça com aquele embrulho ridiculo de cabelo, que a incomoda... que se desenrola quando menos se espera... que se embaraça e que se prende a tudo?... Pobre criatura!... A mulher de cabelo comprido é o passado... a mulher de cabelo curto é o futuro!

O MEDICO — Muito bem, Mario, muito bem!... E ainda o senhor dizia que eu perdia o meu tempo!... Ganhei... Acabo de lêr um curioso tratado de psicologia!... O Mario é filosofo!... E pensador!...

MARIA LUIZA *(entrando)* O que ha? Estou anciosa...

MARIO — Espera um pouco... Depois chamo-te... *(ao medico)* com licença...

MARIA LUIZA — Tenho pressa de saber...

MARIO — Tem paciencia... Espera... *(beija-a e fa-la sair)*.

O MEDICO — *(hesitando)* E' sua... sua filha?

MARIO — Não, não. E' minha noiva.

O MEDICO — *(estupefacto)* Sua noiva?

MARIO — Sim, minha noiva.

O MEDICO — Vai casar?

MARIO — Vou.

O MEDICO — E sua mulher? O Mario disse que era casado, não é verdade?

MARIO — Sim, realmente tenho mulher... mas dentro duma hora já não terei... Foi até por essa razão que chamei o doutor...

O MEDICO — Ela vai morrer?

MARIO — Quasi. Vai separa-se de mim...

O MEDICO — Ah!

MARIO — O que quere o doutor?... A minha mulher é uma pobre creatura de quem não tenho uma unica razão de queixa... mas, coitada, não compreendeu! Casei com ela no principio da minha carreira... Hoje, que subi muito, sinto-me deslocado ao pé dela... não está ao meu nivel!... Dentro de poucos minutos vou dizer-lhe que temos de nos separar... que quero o divorcio... Vai ser uma scena triste, desagradavel... Tenho até receio do que se irá passar... Gostava imenso que o doutor a tratasse... que a tomasse ao seu cuidado...

O MEDICO — Ah!... sim... sim... compreendo!...

MARIO — Ela é capaz — eu sei lá — de tentar suicidar-se...

O MEDICO — Talvez não.

OBAMBA—*(entrando)* Senhor... é o senhor tabelião!

MARIO — Que espere... *(Obamba sai)*.

O MEDICO — Mandou chamar um tabelião?

MARIO — Mandei. Quero assegurar o futuro de minha mulher...

O MEDICO — Só falta o enterro...

MARIO — Não graceje, senhor doutor...

O MEDICO — Eu não gracejo... Não tem nenhuma razão de queixa de sua mulher?

MARIO — Nenhuma.

O MEDICO — E ela gosta do Mario?

MARIO — Se gosta!... Mas que quere?... Eu é que gosto doutra pessoa...

O MEDICO — Então...

MARIO — Quando um homem se eleva como eu, vê as coisas através dum prisma diferente! A moral burgueza não é para nós... Nós, sômos entes superiores...

O MEDICO — Sômos... sômos até... seres sobrehumanos...

MARIO — Incontestavelmente!

... ...

ALVARO DE ANDRADE

RUA DA GLORIA — N.º 57

BAL-TABARIN MONTANHA

ABERTO TODA A NOITE

CABARET-DANCING

AMELIA VASQUES *formidavel cancionista*

ANGELITA FRANCES *extraordinaria rumbista*

Concerto pelo sexteto Bal-Tabarin-Melody-Jazz

BAILE TODA A NOITE

Sessões ás 20 horas, meia noite e 2 horas

NIFE

ACUMULADORES FERRO-NICKEL «CADMIO»

Fabrico Sueco — Unico garantido 5 anos — Todos os tipos, desde o pequeno acumulador de placa T. S. F. aos guindastes electricos

J. COELHO PACHECO — Av. da Liberdade, 21, 3.º — Tel 2595

DANÇAS
Antigas e modernas
Professor Arthur Rodrigues
RUA DA MAGDALENA, 199-1.º

A Cidade

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

Chá das cinco

Um gesto sem importancia

"Um gesto sem importancia" é o titulo de uma novela que li, ha dias, num jornal francês. Essa novela conta um episodio sentimental de que procurarei dar um tosco resumo.

Uma jornalista americana, nova e linda, vai a Tunis em viagem de estudo. Ali encontra um arabe de alta categoria que sente por ela uma subita e violenta paixão, e que a fascina de tal forma que á primeira palavra de amor o segue, esquecendo religião, preconceitos, raça, costumes, tudo.

Caminham os dois atravez dos bairros populosos da cidade. O arabe leva-a pela mão, conduzindo-a e contemplando-a com os seus grandes olhos negros, imperiosos e ardentes. E, dominada por aqueles olhos e pela mão nervosa que a vai guiando, a americana sente-se capaz de o seguir até ao fim do mundo, e pensa que nada mais existe na terra senão o amor, aquele amor repentino e deslumbrante.

Passam pelo bairro dos judeus e um velho judeu, que está fumando á porta, atira fóra o cigarro que acerta na tunica do arabe, queimando-a e fazendo-lhe um pequeno buraco. Então, o apaixonado de olhos negros e rosto orgulhoso, tira um punhal do cinto e crava-o no judeu, que cai banhado em sangue, enquanto á volta se ouve um coro de lamentos. O arabe, tranquilamente, mete o punhal na bainha e retoma a delicada mão branca e tremula da americana. Esta repele-o, horrorisada.

—Que foi, minha gazela? Um gesto sem importancia...

—O quê?... Um gesto?...

—Sim, minha bem-amada, nada receies. Para um "chérif" como eu, descendente do Profeta, não é mais do que um simples gesto...

E novamente lhe pegou na mão, para continuarem o caminho. Mas a americana desprendeu-se com violencia e voltou para trás, correndo, enquanto ele a via fugir sem procurar detê-la, submetendo-se ao destino, no fatalismo da sua raça. Os sinos da igreja do bairro francês vibravam no ar e ouvindo-os a americana corria cada vez mais.

A tese, sob outros aspectos, é a mesma de "L'Insoumise", o abismo cavado entre as criaturas pela diferença da religião e da raça.

Mas o que ha demais interessante neste caso é que "L'Insoumise" foi escrita por um cristão e este conto é traduzido de Achmed Abdullah...

Maria de Carvalho

CONCERTO ARMANDO SARAIVA

Por conselho do sr. dr. Carlos de Melo, o tenor Armando Saraiva viu-se constrangido a transferir, para o dia 8 do corrente, a data do seu concerto em S. Carlos, que estava marcado para hoje.

O programa, já completamente organisado, está a imprimir, devendo aparecer ámanhã ou depois.

BÔLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	751$00
» Externas 1.ª serie	790$00
Acções do Banco de Portugal	1.279$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	205$50
» da Companhia dos Tabacos	1.505$00
» da Companhia do Gaz, coup.	447$00
» da Companhia Colonial do Buzi	93$50

A libra cotou-se cheque 98$75; ouro. c. 104$50; v.. 106$50.

BILHETES DE IDENTIDADE
Certidões de idade — Declarações
Trata-se de tudo rapidamente sem que o interessado precise ir ao Arquivo.
AGENCIA EVA
Rua da Conceição, 147 — Tel. C. 3138

UM HOMEM DA GUERRA

Evoca-se

A FIGURA

do generalissimo Diaz

QUE ERA

descendente de portugueses...

Faleceu ontem na cidade eterna um descendente do navegador Bartolomeu Dias, o marechal Armando Diaz, comandante em chefe das forças italianas na Grande Guerra, Duque da Vitoria, Grã-Cruz da Torre e Espada, doutor *honoris causa* pela Universidade do Porto e primeiro ministro da Guerra de Mussolini, após a marcha sobre Roma.

O heroi de Vittorio-Veneto caracterisava-se pela calma energica de um verdadeiro cabo de guerra, superior a todas as contingencias, impetuoso na hora do ataque que conduz á vitoria, sereno nos momentos dificeis da defeza estoica, sábio competente e organizador activo, estrateja inteligente e diplomata habil.

* * *

Quando da cerimonia da trasladação do Soldado Desconhecido para a Batalha, nos primeiros dias de Abril de 1921, esteve o marechal Diaz em Portugal e deixou, nas bandeiras dos regimentos de Infantaria 15, 23 e 29, a Cruz de Guerra Italiana e, na lapide da casa do Porto, onde faleceu o Rei Carlos Alberto, a sua propria, com estas palavras:

—«Não tenho mais nada que deixar. Esta é a Cruz de Guerra que ganhei nos campos de batalha arriscando a vida. Aqui a deixo».

A' sua chegada disse o descendente do desvendador do Cabo das Tormentas a um redactor do *Diario de Lisboa*:

—«E' enorme a minha satisfação ao encontrar-me em Portugal. Sômos dois povos amigos que vimos da mesma raça. Nós, que nos sentimos lado a lado na guerra, continuaremos assim na paz. A hora é de energia, de labôr. Continuaremos a ser aliados pelo futuro. Ao passar a fronteira, senti logo que me encontrava em nação amiga, cujo coração batia como o nosso. E é cheio de entusiasmo que eu exclamo: Viva Portugal!»

Então saudámos «o mensageiro da fraternidade nas armas e na paz naquele que, no instante doloroso em que os exercitos mais duramente sentiram a guerra, foi o homem de rude coragem, a mente que na desordem e na cerração traçou o caminho da vitoria. E' a ele, pois, que a Italia deve uma gratidão que jámais esquecerá. Nós, portugueses, saudamo-lo como um dos geniais obreiros da vitoria que assegurou aos aliados o triunfo».

A recepção que lhe foi feita pelo povo de Lisboa, esperando-o, em massa, na estação do Rossio e aplaudindo-o durante um quarto de hora nas janelas do Avenida Palace, mostrou bem como as nossas palavras fôram compreendidas e secundadas.

E o proprio generalissimo o reconheceu na entrevista então concedida ao *Diario de Lisboa*:

—«Estou muito lisongeado com o acolhimento que me fizeram. O vosso país tem o mesmo céu, a mesma beleza que o meu. As caracteristicas do povo portuguê: a sua franqueza, a sua bondade, assemelham-se, ou melhor, confundem-se com os italianos».

E, depois de evocar as grandes descobertas e o nosso esforço através da historia, confessou:

—«Sinto profundamente as manifestações que me fizeram e os meus olhos relembrarão sempre as cerimonias tocantes que se realizaram no convento da Batalha. Ontem, na Escola de Guerra, os soldados italianos confraternizaram com os portugueses. As nossas bandeiras fôram condecoradas pelo sr. Presidente da Republica e eu tive ocasião de dar a Cruz de Guerra ás vossas bandeiras, que viram a chama das batalhas, e de galardoar os mutilados, que se sacrificaram pela Patria e pelo nome de Portugal».

E terminou assim:

—Comovi-me profundamente com as manifestações do povo português; a minha alma abraça-o e beija-o. Não me cansarei nunca de amar Portugal, aquele Portugal que ao lado da Italia entrou na guerra, combatendo pelos grandes ideais de Justiça e de Liberdade».

Hoje, como então, recordamos comovidamente a acção do grande cabo de guerra, descobrindo-nos respeitosamente ante o descendente de Portugueses que «nunca se cansou de amar Portugal».

DE LUTO

Julia Felgueiras

Faleceu ontem, na casa da sua residencia, a sr.ª Julia Felgueiras, uma pobre mulher dotada das maiores virtudes, que o «Diario de Lisboa» protegeu na ultima fase da doença que a vitimou.

Graças ao auxilio de algumas pessoas caritativas, ainda foi possivel prolongar-lhe a vida, que ontem se extinguiu, ás onze horas da noite, serenamente, como a luz duma lampada que se apaga.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, saindo da rua Visconde de Valmôr, 107, 3.º, para o cemiterio do Lumiar.

João Pinto

No cemiterio do Lumiar ficaram hoje depositados os restos mortaes do sr. João Pinto, tio do nosso camarada de imprensa, sr. Pinto Monteiro.

NA C. P.

Os reformados

Uma comissão de antigos servidores aposentados da C. P. tenciona, brevemente, procurar o sr. dr. Ruy Ulrich, presidente do Conselho de Administração, a fim de expôr a sua situação, assás precaria. Contam que o ilustre presidente do Conselho de Administração diligenciará atender os seus antigos empregados, que estão lutando com uma pavorosa crise, pois as actuais reformas são diminutas.

TAPETES DE ARRAYOLOS
Ninguem compre sem visitar a **"Casa Arte e Ménage"** — Alecrim, 71, 1.º

BROCATINE Marca registada **U. P. L. BR.** (gravada em todas as peças)
A unica imitação perfeita de seda **LAVAVEL E INOXIDAVEL** em **PAPEIS-PINTADOS** existente em quantidade no mercado.
Depositarios Geraes para Portugal:
A. C. DE SOUSA, LTD. — Restauradores, 19 — LISBOA
A' venda igualmente em todas as casas de papeis pintados de Lisboa, Porto e Coimbra.

TEATRO

O VAUDEVILLE

"Duzentos contos" estreou-se ontem no Teatro Maria Vitoria

"200 contos" não é uma sorte grande, mas é uma boa "imediata". Desta vez o Pina, da rua de S. Paulo, mudou-se para o Maria Vitoria.

Com este reclamo desinteressado, esperamos que a freguesia acorra a ambos os lados. Quando se aguarda do destino uma aragem de fortuna, não devemos discutir as cifras que nos cabem em sorte. Aceita-se o que vier. Pouco... muito... tudo... Tudo, menos nada.

Para se assistir ao genero de teatro, que vem sendo explorado, no Maria Vitoria, o critico deve tornar-se espectador—e espectador puro.

Assim, sim! Ri, gosta, aplaude, elogia os autores que têm muito talento e um engenho subtil que ocupa, sem esforço, a nossa imaginação, durante duas horas.

"Duzentos contos" é, realmente, uma comedia tentadora.

Provocante.

Pouca gente acredita que aquilo se possa dar, como tampouco se acredita que a "taluda" seja um facto.

Mas as excepções tambem fazem regra... A peça tem um objectivo: intrigar o publico. Engana-lo, acolá mesmo, no palco, com um rapaz e uma rapariga.

Afinal nem uma coisa, nem outra: a rapariga é um rapaz, mas o rapaz é uma rapariga, visto a interpretação ser de Hortense Luz.

A inteligencia do publico atravessa o arame do misterio durante tres actos, e só no fim resvala, saltando com presteza, na realidade.

Ha tipos curiosos. Saliento dois: o do porta-machado, tipico, exuberante, devotado e leal, e o policia, suficientemente estupido e calino. São dois autenticos retratos, debuxados do natural. Mesmo sem nome, podem ser reconhecidos. As outras figuras, com menos estudo, aguçam a curiosidade do entrecho.

Hortense Luz desdobrou-se. Um rapaz e uma rapariga. Irmãos. Lindo e fraternal parentesco que ninguem nega. Um recitativo empolgante, alguns numeros de musica ligeiros, malicia e garotice, no desempenho. Ema de Oliveira, numa espanhola planturoza, energica, com caracter e simpatia. Maria Cristina, engraçada, donairosa, espanhola tambem. Leonilde Pereira, com o coração ao pé da boca. Santos Carvalho, um dos melhores papeis da sua carreira. O verdadeiro eixo da peça. Extraordinariamente natural. Alberto Ghira, caracterizou o bombeiro voluntario, com um "aplomb" admiravel. Gomes, da Trindade, procurador modelado, nos quartos andares da rua dos Capelistas. Um scenario rigoroso.

A peça é assignada por Lino Ferreira, "recordman" da graça popular; Lopo Lauer, construtor teatral já com efeitos, e Alvaro Santos—imprescindivel na Parçaria. Filipe Duarte, musicou.

Artur Portela

A fotografia a côres naturais é um exclusivo da
Fotografia Bobone
LISBOA — R. Serpa Pinto — 11

Dr. Raul Faria
CLINICA MEDICA—DOENÇAS PULMONARES
RUA DO OURO, 178, 2.º, E.
Das 4 ás 6

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A ULTIMA CARETA

MUSICA

O VIOLINISTA Mischa Elman e a »Segunda Sinfonia» de Luiz de Freitas Branco

A primeira audição da II Sinfonia de Luís de Freitas Branco e a apresentação de Mischa Elman, acompanhado a orquestra, no ultimo concerto do S. Luis sob a regência de Pedro Blanch, são dois factos para nós de interesse tão diferente, que vamos tratá-los como realizações absolutamente independentes— tal qual foram, de resto.

* * *

A espectativa com que o publico— que não deixou um lugar vago no S. Luis —e nós tambem, aguardavamos Mischa Elman nos concertos para violino e orquestra de Tchaikowsky e de Mendelssohn, não foi iludida. A maioria dos profissionais da musica vêem em Tchaikowsky um compositor de menor envergadura, sentimentalismo piegas, espirito banal; nós ingressamos então na minoria, e, sem querer estabelecer comparações com Rimsky ou Moussorgsky, não deixamos de vêr em Tchaikowsky um grande inspirado, de cujo genio fluente temos mais uma prova neste concêrto para violino. E o concêrto de Mendelssohn é uma das obras primas do grande sinfonista que fez reviver a obra de J. S. Bach... Pois em qualquer dos dois concertos mencionados, Mischa Elman transmitiu-nos a sua alma sentida, revestida duma maravilhosa virtuosidade. Atingidas tais alturas interpretativas, permitimo-nos no entanto algumas preferencias: foram elas: o primeiro e o ultimo andamentos do concêrto de Tchaikowsky, e o segundo e terceiro andamentos do concêrto de Mendelssohn. O caracter dos temas russos, em Tchaikowsky, vincou de modo a ficar como que gravado na nossa sensibilidade, e o "badinage" do final, em Mendelssohn, atingiu a perfeição absoluta!

Nos numeros extra-programa, imperiosamente reclamados pelo publico e generosamente concedidos pelo grande artista, e em que se destacava, pela importancia estetica do trecho, o "canto de Walter no concurso„ nos "Mestres cantores„ de Wagner, além da prolongação do encantamento, tivemos o ensejo de apreciar novamente o pianista acompanhador Marcel van Gool. Este artista bem mereceu, tanto no domingo dia do primeiro recital como no domingo, chamada especial; duma absoluta elasticidade quando acompanha, é um auxiliar precioso para o "solista„ e contribuindo com o colorido que acaso a sua parte contenha, preparando com belo ritmo e tecnica clara as introduções, como na fantasia de Lalo, por exemplo, torna-se um digno colaborador musical.

Pedro Blanch foi eximio na regencia da orquestra. Os "senhores professores„ é que nem sempre olham, de modo a seguir o seu chehefe, como podiam e deviam.

* * *

A primeira audição da II sinfonia de Luiz de Freitas Branco constituiu um facto memoravel para a arte musical portuguesa.

Trabalho de grandes proporções, adoptando a forma ciclica e dividido em quatro andamentos, contrasta pela indole com a I sinfonia, que precedeu esta pouco tempo relativamente. A I sinfonia é,—se a memoria não nos atraiçôa,—de caracter regional, rustico. Nes-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A FAVOR DAS ORFAS

Começou ESTA TARDE a "Festa da Violeta„ QUE FOI acolhida com grande simpatia

Um dos grandes problemas citadinos é o da falta de assistencia aos menores, e principalmente ás pequenas que a orfandade atirou para o mundo, sem a menor protecção.

A cidade é uma rêde de ciladas e de vicios que as atrai para destinos lamentaveis— muitas vezes para a perdição.

Não é só a falta de educação moral que as pobres raparigas orfãs sentem. E' tambem a falta de recursos que muitas vezes atinge proporções desesperadoras.

Torna-se, pois, indispensavel criar organismos de protecção moral e material que dêem á infancia desvalida a garantia dum futuro risonho.

Dentre esses organismos, devemos destacar, pelo muito que já tem feito e pelo muito que prepara, a Cruzada de Protecção á Orfadade Feminina de Lisboa.

Sem nenhuma tendencia politica, a Cruzada não quiz, porém, deixar de pedir a protecção dos altos poderes do Estado, para as suas benemeritas iniciativas. E encontrou na esposa e na filha do sr. Presidente da Republica a mais dedicada colaboração.

* * *

Para angariar donativos, resolveu a Cruzada organizar em Lisboa a *Festa da Violeta*, que hoje foi iniciada.

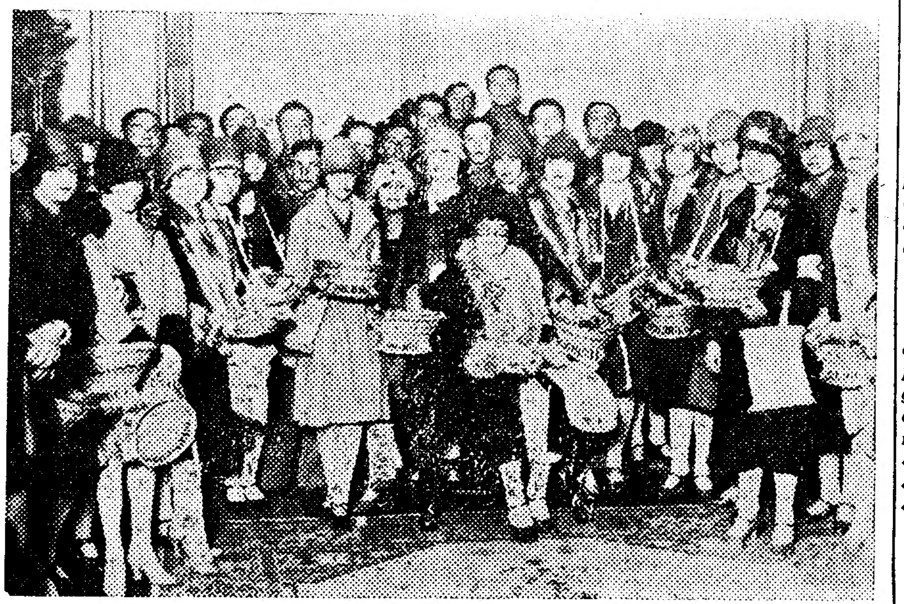
A chuva prejudicou bastante o acontecimento. Mas nem por isso ele deixou de marcar pela sua delicada intenção e pelos seus formosissimos aspectos.

A's 10 horas, reuniram-se numa sala do Governo Civil, gentilmente cedida pelo chefe do distrito, sr. capitão João Luís de Moura, as senhoras da comissão encarregada da venda de violetas raturais e artificiais.

Entre elas viam-se a esposa e a filha do Chefe do Estado.

Ali lhes fôram entregues as violetas e se combinou a distribuição das senhoras pelos varios bairros.

Essas senhoras andaram por bancos, casas comerciais, *restaurants* e cafés, fazendo *La Violetera* com uma gentileza que não fica diminuida ao pé da de Raquel Meller— antes aumentada pelo motivo elevado que a inspira: a construção duma *créche*, duma escola, dum orfanato e dum consultorio medico para consultas gratis ás crianças.



O grupo de senhoras que hoje andou percorrendo as ruas de Lisboa, vendo-se ao centro a esposa do sr. Presidente da Republica

O produto da venda das flôres atingiu uma importancia bastante consideravel, graças á perseverança com que as gentis senhoras e os oficiais do Exercito que acompanharam algumas delas, percorreram, á chuva, as diversas ruas da cidade.

A'manhã, ás 10 horas, as senhoras da benemerita comissão reunem-se novamente no Governo Civil, para a continuação da sua admiravel tarefa.

* * *

Até ás 17 horas, tinham-se apurado Esc. 2.676$45.

O grupo chefiado por Madame Carmona e por sua filha D. Maria Inês conseguiu 1.730$00.

Esta noite, as senhoras percorrerão os teatros e os cinemas.

Pelos teatros

Alves da Cunha

O nosso colega «Diario de Noticias» com o titulo de «A obra de Alves da Cunha no Nacional» publica hoje uma local donde transcrevemos os seguintes trechos:

«Poucas mais representações dará, no Teatro Nacional, a peça «Cabeleireiro de Senhoras», de Armont e Gerbidon, hoje considerados, e com justiça, os melhores dramaturgos franceses humoristas. «Cabeleireiro de Senhoras» foi a comedia escolhida por Alves da Cunha para fazer a epoca de Carnaval. Feliz e acertada escolha. A casa de Garrett, a cujos destinos Alves da Cunha preside ha dois anos, tem sido honrada por este grande artista. Tem ali representado todo o bom teatro português e estrangeiro. Alves da Cunha, a quem se deve o levantamento do Teatro Nacional, pois que já ali representom em dois anos, peças de Garrett, de Ramada Curto, de Raul Brandão, de D. João de Castro, de Lenormand, de Curel, de Savoir, de Vitor Hugo, etc. Alves da Cunha merece dos poderes publicos e das pessoas que amam o teatro uma recompensa. Tê-la-ha? O futuro o dirá...

... ...

«Cabeleireiro de Senhoras» abandona o cartaz no domingo em virtude da «tournée», á provincia, da companhia Alves da Cunha.

Erico Braga

E' já na proxima quinta feira que se realisa, na Trindade, a festa de homenagem ao actor-empresario Erico Braga, com a notavel peça de Sacha Guitry. «Le blanc e le noir, traduzida pelo nosso camarada Alvaro de Andrade.

Um grupo numeroso de admiradores daquele distinto artista e perfeito «gentleman» prepara-se para lhe testemunhar, nessa noite, o apreço em que tem as suas qualidades de actor inteligente e moderno «doublé» de empresario interessante e arrojado.

Soeurs Diany

Agradaram em absoluto os bailados ultra-modernos das formosissimas e esculturais artistas francesas Soeurs Diany. Os seus numeros, de grande novidade, são luxuosamente apresentados e em extremo sugestivos. Acompanham este numero excepcional, os quadros de grande exito, «Os balões da loucura», «Ta-ka-ta», «En Sevilla», «Patino ó no Patino», «O cabaret do amor» e «Fantasia egipcia».

Atraz do repôsteiro

—A noticia teatral do dia é que a companhia que ha meses vinha actuando no Teatro Joaquim de Almeida, com Adelina Fernandes á frente, inicia amanhã uma serie de representações no Teatro Apolo, com a opereta «Mouraria» onde aquela actriz-cantora interpreta a protagonista. A «prémière» da opereta «Severa» ficou, por esse motivo; adiada.

—E' segunda-feira, 12, que se realiza no Teatro do Ginasio a festa artistica do actor Teodoro Santos, com a peça «A noite de Casino» de Ramada Curto.

—A Companhia Lucilia Simões-Erico Braga parte para o Brasil na proxima quinzena de abril devendo estrear-se em Pernambuco.

—Poucas recitas dará, no Teatro S. Luis, a nova opereta «A Princeza do Circo» em vista da companhia se despedir no dia 15, partindo para o Rio de Janeiro.

—A companhia Alves da Cunha, que parte no dia 6 para Setubal, onde inicia a sua «tournée» com a peça «A gran-duqueza e o creado de quarto» deve reaparecer no Teatro Nacional, nos primeiros dias de abril com a «première» da peça historica «Infante Santo» de Luna de Oliveira.

—No Trindade abriu ontem a venda de bilhetes para o espectaculo do proximo sabado, festa de homenagem á Orquestra Sul-Americana, na qual tomam parte todos os artistas da Companhia Lucilia Simões-Erico Braga e ainda Auzenda de Oliveira, Silvio Vieira, Os Geraldos, The Mirand's Donys e a bailarina Miss Eveling.

—Devido ao exito que continuam obtendo as «Plumas y Perfumes», a Companhia Eva Stachino só na segunda-feira estreia a revista «Sedas y Flôres». A «matinée» do proximo domingo é dedicada ás nossas primeiras artistas.

—Da Nova Companhia de Circo, que no proximo sabado se estreia no Coliseu dos Recreios, fazem parte os clowns Dias, que já ha anos trabalham com grande exito entre nós.

—O valor artistico de «A Granda Parada», que continua correndo no Odéon, ultrapassa o dos melhores filmes, e o seu argumento nobre e sentimental é verdadeiramente empolgante.

Uma festa religiosa

Decorreu com o maior brilho a festa que a sr.ª D. Maria Leonor Betamio de Almeida mandou realizar na capela de N. S. das Dores, na paroquial de S. Mamede. O eminente orador sagrado dr. Agostinho da Mata proferiu um brilhante e eloquente discurso, que deixou a assistencia em extase. Em seguida, a promotora foi muito cumprimentada, e ofereceu um almoço ás pessoas mais intimas, na sua residencia, e assim acabou esta brilhante festa.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 -- Rua de S. Paulo — 77

Os nossos pobres

De «Um anonimo» de Vila Nova de Gaia, recebemos, por intermedio da firma Jeronimo Martins & Filho, a quantia de 164$00 para ser entregue ao tuberculoso Antonio dos Santos Jorge; com o mesmo fim tambem recebemos 50$00 de J. S.

—Para o tipografo Lobo Pimentel recebemos de Maria de Jesus a quantia de 5$00.

—Para os nossos pobres «O leitor assiduo Esteves» entregou-nos 10$00 e a actriz C. N. 5$00. Em nome dos contemplados agradecemos.

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«Cabeleireiro de senhoras».
São Luiz—A's 21,30—«A Princesa do Circo».
Trindade—A's 21—O Rei da Sorte».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Eden — A's 20,30 e 22,30 — «Rosas de Portugal».
Salão Foz — A's 15 e ás 21 — Variedades e cinema.
Maria Vitoria — A's 20,30 e 22,30—«200 contos».
Variedades — A's 20,45 e 22,45 — «Plumas e Perfumes».

ANIMATOGRAFOS

Odéon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Casino Internacional (Monte Estoril)—Cinema, concerto e dança.
Campolide Cinema—A's 21.

Teatro NACIONAL
Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
Hoje:
Cabeleireiro de Senhoras

POLICLINICA DO RATO
PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.º
TELEF. N. 1200

Dr. Antonio Monteiro — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
Dr. Julio Gonçalves — 13 horas—Bôca e dentes.
Dr. Lourenço Raimundo — 14 horas Rins — e vias urinarias.
Dr. Antonio Fernandes — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
Dr. João Saraiva —15 e meia —Doenças dos olhos.
Dr Tavares do Couto — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
Dr. João de Moraes Sarmento — 16 horas — Ginecologia e operações.
Dr. Ruival Saavedra — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
Dr. José Crespo —17 e meia—Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
Dr. Aleu Saldanha Cruz — Raios X.
Analises clinicas, electroterapia maçagem e ginastica medica

Quer a sorte grande?
Habilite-se na GERMANA
RUA DO MUNDO—115

Banco de Portugal

Dividendo de 31$00 por acção

O PAGAMENTO deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1927, captivo de impostos sobre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.os 4692, 4748, 8719 e leis n.os 1368 e 1668, ha de começar amanhã, 28 do corrente, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre aplicação de capitais, na importancia de 4$39 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de selo de averbamento na importancia de $21 incide sómente sobre as acções nominativas e a avença de contribuição de registo, na importancia de 1$13 sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos Srs. accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 26$40 e por cada acção averbada ao portador 25$18.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

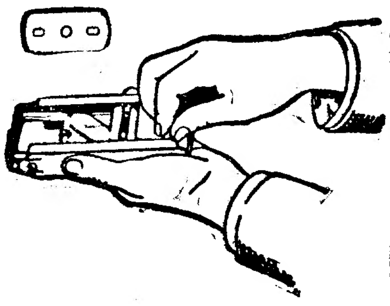
Lisboa, 27 de Fevereiro de 1928.

Pelo Banco de Portugal
Os directores
(a) *João da Mota Gomes Junior*
(a) *Ramiro Leão*

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

SEJA ECONOMICO
Comprando já um afiador ALLEGRO que lhe permite fazer a barba a si proprio durante 1 ano, com a mesma lamina!!!

Este maravilhoso aparelho, o unico racional, pratico e o mais completo até hoje conhecido, restitui á lamina usada o fino corte de uma nova, o que não havia ainda sido provado pelos outros aparelhos.



Patenteado em 16 paizes e varias vezes premiado.
Paga-se em pouco tempo, pela
Economia obtida!

O **ALLEGRO** tem duas diagonais, uma em esmeril e outra em couro, onde passam as quatro faces de lamina afiando na primeira e assentando na segunda, por fórma a ficar melhor do que nova!! Não precisa de pastas ou quaisquer acessorios, **durando indefinidamente! Afiamos gratuitamente uma lamina usada, na vossa presença, em poucos segundos e vós mesmos vos certificareis!!!**
A' venda em todos os bons estabelecimentos—Descontos aos revendedores, para grandes quantidades—Representantes para Portugal e Colonias
SILVA & TERENAS, Ltd.
R. do Crucifixo, 31, 3.º—Tel. C. 2629—LISBOA
Ainda se concedem agencias nalgumas cidades do Continente, Ilhas e Colonias

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL
CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.
Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.
Rua do Prior, 27-29 — **proximo das Janelas Verdes**

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — **RUA DO OURO, 18, 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29**
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

XAROPE PEITORAL JAMES
Cura todas as tosses, as mais rebeldes bronquites cronicas e agudas, etc.—A' venda em todas as Farmacias e Drogarias
Deposito Geral
FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 18 a 22—LISBOA

Teatro São Luiz
HOJE E TODAS AS NOITES
a celebre opereta de grande espectaculo
A Princesa do Circo

TRINDADE — **Companhia Lucilia Simões-Erico Braga**
HOJE: Telef. T. 976
O Rei da Sorte

Eden Teatro
Direcção de José Climaco
Sempre em duas sessões
A revista invencivel
ROSAS DE PORTUGAL
Despedidas antes da remodelação
Sucesso infindavel
Preços de cinema

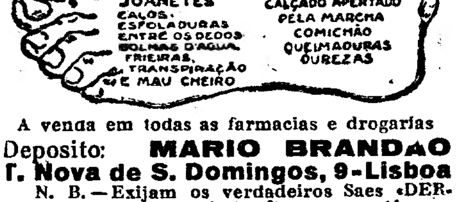
TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE **A's 21,30**
A representação da revista
Agua-pé

Fatos feitos
para
Homem e criança
Preços de reclame
SOBRETUDOS DA MODA
Secção de alfayataria
EXPEIMENTAE
nos GRANDES A. DA BEIRA
R. dos Retrozeiros, 20 a 26
LISBOA
DESCALÇO, L.DA
TELEF. C. 2057

Decorações
Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones
na casa de moveis
ELISIO L. SANTOS, LTD.A
Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

MANNHEIMER
Versicherungsgesellschaft
Sociedade Anonima de Seguros
Ramo — **Desastres no Trabalho**
Recebe propostas para Inspectores, Agentes e Angariadores — Optimas condições
Dirigir carta a
Largo Barão de Quintela, 11, 2.º

Saes «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDAO**
r. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B.—Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que nao têm nenhum valor curativo.—Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta—Paris.

SUM
Os melhores produtos
Pedir em toda a parte

ESTRANGEIRO

CALIGRAFIA
Aperfeiçoamento para ESCOLAS OFICIAES e ensino pratico de letra *ingleza*, *franceza*, etc., por professor especializado
ESCOLA PITTEA Calçada do Carmo, (Rocio)

O QUE VAI LÁ POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da França

PARIS, 1

A imprensa comentando a nova nota do sr. Kellogg, relativa á paz perpetua, demonstra geralmente a contradição entre o texto da resolução tomada pela conferencia de Havana, invocada pelo secretario de Estado americano para os Negocios Estrangeiros, condenando a guerra de agressão, e a recusa do mesmo, em adoptar os mesmos termos de "guerra de agressão" no projecto de paz perpetua.—(L.)

ORLEANS, 1

O tribunal da relação deliberou que o dominio de Chambord, regresse á posse da França.

O principe Elie Bourbon foi reconhecido como unico proprietario, tendo a faculdade de ser indemnisado pelo Estado Austriaco.—(L.)

PARIS, 1

A Camara dos Deputados, aprovou o projecto de lei relativo aos novos quadros de efectivos, completando a lei do serviço de um ano.

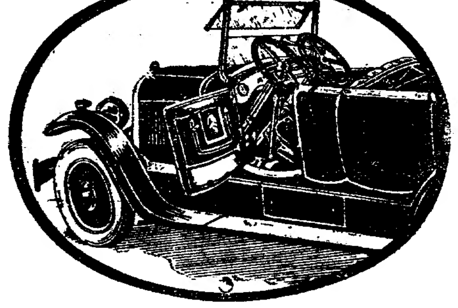
A comissão das colonias e protectorados, da Camara dos Deputados, aprovou o projecto de lei autorizando o emprestimo cherifiano, de 919.822.000 francos.

A Camara dos Deputados iniciou o debate sobre a revisão do codigo de Justiça Militar.—(L.)

Da Italia

ROMA, 1

O Vaticano desmente formalmente os boatos ácerca de pretendidas divergencias com o cardeal Gasparri, o qual continua a gosar de completa confiança. —(L.)



Escola Automobilista "Citroën"

AUTOMOVEIS-ESCOLA DE DUPLO COMANDO
PARA CHAUFFEURS E CHAUFFEURS-MECANICOS
CURSO ESPECIAL PARA SENHORAS
UM MOTOR COMPLETO PARA ENSINO DE MECANICA
CURSO COMPLETO, INCLUINDO EXAME, Esc. 170$00
A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE 40$00

Séde em Lisboa:
Rua da Betesga, 13, 3.º
(Entrada pela retrozaria)
Delegação no Porto:
Rua Sá da Bandeira, 331, 3.º

O PROBLEMA AMERICANO

O imperialismo ECONOMICO dos Estados Unidos

segundo Macedo Soares

Macedo Soares escreveu uma exaustiva monografia sobre a borracha, com dados estatisticos, para mostrar a necessidade que tem o governo de olhar para essa fonte de riqueza nacional, pois, emquanto em 1892 o Brasil concorreu com 61 0|0 da produção mundial, hoje só as colonias inglesas e holandesas contribuem com 93 0|0 da produção total!

Ha nesse utilissimo trabalho, que é prefaciado pelo presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, um capitulo impressionante. E' o que trata do imperialismo economico dos Estados Unidos.

Procuraremos sintetiza-lo, porque é merecedor da maior divulgação:

Querendo apossar-se do territorio da Louisiania, que pertencia á Espanha, o governo norte-americano, pela bôca do seu embaixador, disse ao governo espanhol: "Temos na Louisiania populações que são pouco consideraveis neste momento, mas que serão um dia muito numerosas. Estas populações têm necessidade de um grande caminho que as leve ao mar. Se não quizerdes deixa-las passar por bem, elas passarão á força". A Louisiania passou ao dominio da França e Napoleão vendeu-a aos Estados Unidos por 15.000.000 de dollars em 1803, não só por não poder defende-la, como declarou, como para dar ao comprador forças contra a Inglaterra.

Em 1810, os Estados Unidos ocuparam a Florida ocidental para segurança da livre navegação do Mississipi e, com uma demonstração de força, obrigaram a Espanha a vender-lhes, em 1819, por 5.000.000 de dollars, a Florida oriental, por interesses economicos.

Texas pertencia ao Mexico. Os norte-americanos estabeleceram-se e ali formaram dois terços da população. O governo norte-americano propoz a compra do territorio e o Mexico recusou. Depois rebentou uma revolução na provincia, que passou a formar uma republica, reconhecida pelos Estados Unidos. Disso para a sua incorporação ao territorio da União americana foi um passo....

Querendo afastar a Russia os Estados Unidos compraram o Alaska por 7.200.000, em 1867.

A seguir veiu a anexação da ilha de Hawai, a conquista das Filipinas, de Porto Rico e das ilhas Samôas.

Por Cuba ofereceram á Espanha os Estados Unidos 200.000.000 de dollars. Recusa. Depois rebentou em Cuba a revolução nacionalista, os Estados Unidos entram na guerra em favor dos insurrectos, afundam a esquadra espanhola, fazem no tratado de paz a partilha de leão, nomeiam um governador norte-americano para a ilha e conseguem na Constituição cubana um artigo que lhes dá direito a intervir na perola das Antilhas todas as vezes que fôr necessario. Daí Oliveira Lima classificar de relativa a soberania de Cuba.

Panamá era uma provincia da Colombia. Os Estados Unidos quizeram firmar com a Columbia um tratado sobre a navegação do canal. A Columbia recusou, em 12 de Agosto de 1903. Aos 3 de Novembro de 1903 o Panamá era republica independente, reconhecida no mesmo dia pelo governo americano. No dia 18 do mesmo mês e ano o Panamá cedia aos Estados Unidos a posse e dominio do canal e uma faixa de terra de dezeseis quilometros em ambas as margens....

Depois do Panamá, Guam, Tutuila, São Domingos....

Macedo Soares não se manifesta sobre o projecto de Ford na Amazonia, mas tudo faz crer que os exemplos acima citados são uma espécie de advertencia para o Brasil.

O americano introduz-se na Amazonia, desenvolve seus capitais, infiltra-se em nossos meios. Amanhã vem a proposta da compra da região. Um governo patriotico recusará. A Amazonia proclamará sua independencia, que será logo reconhecida pelos Estados Unidos. E a seguir, o exemplo de Texas ou o exemplo do Panamá, em nome da doutrina de Monroe, com discursos, no primeiro congresso pan-americano.

Cretones com papeis pintados iguais
Acabamos de receber um grande sortido, com os mais lindos desenhos exclusivos da nossa casa
OLIVEIRA & PINTO
RUA DA PRATA, 168 e 172
TELEFONE C. 1778

O QUE VAI LÁ POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Russia

GENEBRA, 1

O general Tanczos representará a Hungria na proxima sessão do conselho executivo da S. D. N., na qual será tratado o incidente das metralhadoras apreendidas na estação de Saint Gothard.—(L.)

GENEBRA, 1

A comissão de segurança da S. D. N. apreciou as sugestões alemãs relativas á acção preventiva do conselho, em caso de crise, sendo aprovadas pelo sr. Paul Boncour, e depois pela comissão.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES 1

Chamberlain, ministro dos negocios estrangeiros, declarou na camara dos comuns, respondendo a uma interpelação, que facto algum novo justifica a possibilidade dum reatamento de relações diplomaticas com a Russia.—(L.)

Rumbold, embaixador em Madrid, foi nomeado para identico cargo em Berlim.—(L.)

Da Austria

VIENA, 1

Explodiu o motor dum avião militar, em Serajevo, despenhando-se o aparelho no solo.

Os dois aviadores foram retirados carbonisados dos escombros.

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 1

A comissão dos negocios estrangeiros aprovou o tratado de arbitragem franco-americano.—(L.)

Aux étrangers

Voulez-vous vendre vôs meubles, passer, vendre ou louer votre maison, dans les meilleurs conditions?
Veuillez vous adresser á la
Liquidadora das Chagas, Ltd.
23-33, Rua das Chagas, 23-33
Telef. N. 838

Ventes particuliérement et aux enchéres de tous les articles.
Admininistration, achat et vente de propriétés dans les conditions plus avantageuses.

On remerce ne faire aucune transaction de ce genre sans consulter cette maison.

Liquidations en 24 heures

COLUMBIA
Columbia Records MAGIC NOTES TRADE MARK
GRAFONOLAS ■ DISCOS ■
A marca suprema ■ Agentes exclusivos:
P. Santos & C.ª Ltd.
Rua Ivens, 52-54 — LISBOA — Rua Garrett, 57-59-61
Columbia Records MAGIC NOTES TRADE MARK

Bastos Guerra
Domingos Monteiro
Rodrigues Migueis
Advogados
70 - R. DO ARCO DO BANDEIRA - 1.º
Telefone C. 1949

ULTIMAS NOTICIAS

Travessa dos Pescadores, n.º 44 (ao Conde Barão)
Recebe pensionistas á lista com vinho
a Escudos 200$00

UMA CELEBRIDADE

A ultima apresentação de Mischa Elman

(Continuação da 5.ª pagina)

ta de agora aparecem varios elementos emotivos diferentes,—até alguma singeleza louçã, em frases do 2.º andamento sobretudo,—mas na totalidade é de caracter intimo e concentrado.

De entre os seus temas, que são bastantes, o principal é religioso, um coral, aparentemente; aparece, completo já, no meio do 1.º andamento, mas a meia luz, por assim dizer, numa oposição de colorido com o que antecede; embora muito trasformado, êle serve de base ao "scherzo", e com o seu caracter primitivo mas em cór forte êle termina triunfalmente o ultimo andamento.

Os alicerces em que Luis de Freitas Branco assenta a sua produção são sólidos, e o conjunto, apesar dos muitos elementos que o compõem, é homogéneo. Por sua vez, a instrumentação parece mostrar que o autor sabe o que faz,—e não é esse um dos seus mais pequenos valores. Sem querer fragmentar um trabalho de fôlego e de manifesta tendência unitária, não podemos deixar de apreciar especialmente o 1.º e o 3.º andamentos,—sem deixar de reparar nos contrastes felizes e finos da orquestração do 2.º andamento.

O limitado espaço de que dispomos não permite mais analises, mas sómente um pequeno reparo,—o principal reparo, ao mesmo tempo: pelo seu valor construtivo e pela qualidade da sua musicalidade, o trabalho de Luis de Freitas Branco é unico no nosso meio.

Os aplausos foram muito aquem do merecido, o que não tem nêste caso importancia de maior porque o sucesso como o insucesso dum momento, duma obra completa, e complexa, não podem de modo algum representar um triunfo ou um fracasso definitivo. O que importa é a fé e a consciência do proprio artista,—quando existem, como neste caso; por elas, ele é o principal ouvinte, que sente em si afirmarem-se as suas tendências e as suas possibilidades de realização.

Pedro Blanch bem merece de todos que podem apreciar a fina e viva inteligencia com que se deu á interpretação da II.ª Sinfonia de Luis de Freitas Branco. Não esqueçamos nunca a escassez dos ensaios....

Francine Benoit

Odeon telefone N. 3703
HOJE — A's 21 horas
o filme da Metro-Goldwyn-Mayer
A GRANDE PARADA
com John Gilbert e Renée Adorée
PARTITURA ESPECIAL DE D. MENDOZA E WILLIAM AXT
Orquestra de 25 professores sob a direcção de René Bohet
AMANHÃ — MATINÉE

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

«FOOT-BALL» NACIONAL

O campeonato de Portugal começa no proximo domingo e terá apenas cinco jornadas

Começa no domingo o campeonato de Portugal de Foot-ball Association.

Já vão adiantados os campeonatos nacionais de Espanha, França, Italia. Entre nós, o torneio maximo principia domingo, 4, e a segunda jornada salta logo para 1 de Abril.

Em cinco jornadas se liquidará, por eliminatorias, o Campeonato.

Devemos já dizer que o interesse pela prova maxima, no publico, é muito inferior ao interesse pelos campeonatos regionais.

Só lá para as meias finais, e talvês para os quartos de final, poderá haver interesse, espectativa seria.

E porquê?

Porque em Portugal só em Lisboa, no Porto, no Algarve, agora em Setubal, e no Funchal ha foot-ball de classe.

Basta dizer que o ano passado o campeonato nacional—18 distritos—logo no segundo dia de jornada eliminou todo o país, entrando para os quartos de final 7 clubs todos de Lisboa (com excepção do Barreiro, que Lisboa se poderia considerar), e Funchal, apurado sem combater.

Isto é: o campeonato de Portugal nos três ultimos domingos realizou-se entre os clubs de Lisboa, e o Funchal, que logo no primeiro encontro com o Belenenses perdeu por 8 a 1.

E foi apurado campeão de Portugal—o Belenenses, segundo do campeonato de Lisboa, que jogou a final com o Vitoria, campeão da capital.

Sucederá este ano assim? Julgamos que não. O Porto e Setubal (isto é: o Foot-Ball Club do Porto e o Vitoria), senão mesmo algum club do Algarve, e o União, do Funchal, apurado sempre para os quartos de final—devem dar um interesse novo ao torneio maior do foot-ball português.

* * *

No domingo temos 12 jogos: União, de Lisboa e Barreirense, no Barreiro, juiz de Santarem; Lusitano, do Algarve e Vitoria, de Setubal, em Setubal, juiz de Lisboa; Luso Sporting, de Coimbra e Belenenses, em Lisboa, juiz de Setubal; Torres Novas e Sporting Portugal, em Lisboa, juiz de Coimbra; Industria, de Setubal e Casa Pia, em Lisboa, juiz do Porto; Sporting, de Braga e Leça, no Porto, juiz de Aveiro; Vila Real e Foot-ball Club do Porto, no Porto, juiz de Viana; Lusitano, de Viana e Boavista, no Porto, juiz de Aveiro; Bemfica e Gimnasio, da Figueira, na Figueira, juiz do Porto; Academico, de Coimbra e Fafe, em Fafe, juiz do Porto; Progresso, do Porto e Beira Mar, de Aveiro, em Aveiro, juiz de Coimbra; Salgueiros, do Porto e Vianense, em Viana, juiz de Braga.

Estes jogos são de facil apuramento e não despertam interesse.

O EMPRESTIMO A S. D. N. e a nossa situação financeira

As primeiras noticias chegadas de Genebra sobre o pedido do governo português vêm confirmar o que sobre o assunto vem sendo dito pela imprensa.

Sabe-se que o "comité" financeiro da S. D. N. apreciou largamente a situação financeira de Portugal, trabalhando desde o dia 28 de fevereiro em colaboração com os delegados tecnicos que de Lisboa seguiram com o sr. general Ivens Ferraz.

Sobre a forma por que estão decorrendo os trabalhos do "comité", alguma coisa se sabe tambem já. Os delegados da S. D. N. que estiveram entre nós resolveram apreciar detalhadamente os elementos aqui colhidos. Dividiram o trabalho em três partes: a primeira, dizendo respeito á divida flutuante; a segunda, referida ao banco emissor; e a ultima, relativa ao orçamento geral do Estado.

São estes, de facto, os aspectos financeiros mais salientes da vida publica portuguesa e aqueles que o proprio titular da pasta das finanças já havia encarado em entrevista concedida logo após o seu regresso de Genebra.

Afirmou, nessa altura, entre outras coisas, o sr. general Sinel de Cordes que os objectivos essenciais de emprestimo eram os de estabilizar a moeda e equilibrar o "deficit" orçamental.

* * *

O delegado especial do Governo nos Açores conferenciou com o sr. Administrador Geral dos Serviços Hidraulicos sobre a elaboração do decreto que cria a Junta Autonoma do porto de Angra do Heroismo.

O sr. coronel Silva Leal tambem conferenciou com o sub-secretario de Estado das Finanças acêrca das reclamações que lhe foram dirigidas pelos distritos de Angra e da Horta contra a distribuição do imposto de transacções.

* * *

A Camara Sindical dos Agentes e Importadores de Automoveis entregou uma representação ao Governo, pedindo a modificação do Codigo das Estradas, especialmente na parte que se refere ás velocidades, livrete de circulação, cartas, etc.

Maços dez cigarros Esc. 2$50—Maços 20 cigarros Esc. 5$00.

UMA ESTATISTICA

A capital de Moçambique e a sua população

Na cidade de Lourenço Marques, em 30 de Janeiro p. p., sob a presidencia do Director de Estatistica, interino, dr. Antonio Barradas, reuniu-se a Comissão Recenseadora, composta dos srs. capitão José Augusto de Oliveira Dias e tenentes Antonio dos Santos Figueiredo, Julio Henriques de Almeida, Herculano Manso Perestrelo, Acacio José Rodrigues Lage, Luciano Ernesto da Silva Granate, José Joaquim da Silva e Costa, que, terminando as suas funções de execução das operações do recenseamento, apresentou o apuramento preliminar do censo geral da população da cidade de Lourenço Marques e dos eus suburdios.

Verificou-se que a população total da cidade e suburdios era de 37.311 habitantes, sendo 23.090 indigenas e 14.221 não indigenas

A cidade tem 20.642 habitantes, os suburdios 16.669.

Contam-se 24.699 varões e 12.612 femeas.

A descriminação pelas raças e sexos é a seguinte:

Europeus, 9.001; Africanos, 23.090; Amarelos, 314; Indo-Portugueses, 1.631; Indo-Britanicos, 1.364; Mistos, 1.911.

Na cidade baixa agrupam-se 5.965 habitantes, no bairro oriental 7.559, no bairro ocidental 7.118.

No sector oriental dos suburdios fôram recenseados 1.681 habitantes, 7.520 no sector central e 7.468 no sector ocidental.

Fazendo a comparação do censo de 1912 com o de 1927, vê-se que havia em 1912:

Brancos, 5.560; Pretos, 17.345; Amarelos, 373; Pardos, 2.801

e em 1927:

Europeus, 9.001; Africanos, 23.090; Amarelos, 314; Indianos e Mistos, 4.906.

O aumento foi, pois:

Europeus, 61,88 por cento; Africanos, 33,11 por cento; Indianos e Mistos, 75,04 por cento, tendo os amarelos diminuido em 15,81 por cento.

A população global, que era de 26.079 em 1912, teve um aumento de 43,06 por cento.

CHIC
P. dos Restauradores 20
O MAIS CENTRAL
O melhor café restaurant de Lisboa

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.

Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

V. Ex.ª encontra na "GERMANA" os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115